

PROJETO SÉRGIO AROUCA SANTA CATARINA: UM PROJETO DE INTEGRALIDADE SEM FRONTEIRAS

Autores Marcos Aurélio Maeyama, Heitor Tognoli, Lauren Provin, Tehura Auozani,
Sara Hilgert

Instituição 1. UNIVALI, Universidade do Vale do Itajaí, Rua Uruguai, 458 - Centro -
Itajaí/SC

Resumo:

Caracterização do problema: Uma das motivações exercidas pelo projeto PRÓ-Saúde do curso de Medicina da UNIVALI foram mudanças ocorridas na disciplina de Medicina de Família e Comunidade, com reorientação teórica do processo saúde-doença e implemento de atividades práticas na Atenção Básica.

Porém, as atividades práticas, ainda se apresentavam de forma reduzida e descontínua, devido à estrutura curricular. Visando a diversificação dos cenários de prática, foi idealizado em nível de extensão o “Projeto Sérgio Arouca”, inspirado no “Projeto Rondon”, que consistia em oportunizar ao aluno o conhecimento de outras realidades, tendo como espaço de ação a Atenção Básica.

O projeto ainda apresentava como meta o desenvolvimento e qualificação da Atenção Básica do município visitado. Tangará (SC) foi o município escolhido para a realização do projeto. O nome do projeto leva a homenagem a quem consideramos pai da Reforma Sanitária Brasileira, e como Sérgio Arouca, o projeto inspira-se na transformação do setor saúde.

Descrição da experiência: Inicialmente foi realizada uma viagem precursora pela comissão do projeto, para identificação dos problemas e posterior planejamento para desenvolvimento das ações, em conjunto com a equipe local. Esta comissão já era composta na sua maioria por alunos, uma vez que o objetivo principal do projeto era o protagonismo dos acadêmicos frente às atividades.

Após a viagem precursora, foram selecionados alunos e professores que iniciaram o processo de planejamento das atividades a serem desenvolvidas no município. O projeto não tinha apenas como meta, oportunizar o aluno a vivência de outro espaço de Atenção

Básica, mas sobretudo, demonstrar as possibilidades e viabilidade de desenvolvimento de atividades de competência das equipes de Atenção Básica para sua consolidação.

Desta forma, foram realizadas oficinas preparatórias para a viagem, que contaram inicialmente com discussões teórico-práticas, apresentando como pano de fundo os princípios e diretrizes da Atenção Básica e do próprio Sistema Único de Saúde.

Após o balizamento conceitual, iniciou-se a etapa de planejamento, nas quais os acadêmicos elaboraram as atividades a serem desenvolvidas, bem como as estratégias de ação. Como materiais, foram produzidos folders, cartilhas, manuais, de acordo com as atividades que seriam realizadas. Além disso, na etapa pré-viagem foi organizada a divisão de grupos por atividades diárias, bem como sua logística de funcionamento, levando em consideração a oportunidade do acadêmico em vivenciar as mais variadas atividades planejadas.

A equipe, composta por vinte e oito integrantes, sendo quatro deles professores, permaneceu no município por sete dias e ficou alojada em uma escola do município, que serviu de base para a equipe. Neste período foram realizadas atividades de grupo, atividades de educação permanente, visitas domiciliares, atendimentos clínicos, relacionados à saúde da criança, saúde da mulher, saúde mental, saúde do trabalhador, pacientes crônicos, pacientes acamados.

Vale ressaltar mais uma vez, que o processo de planejamento e execução das atividades, teve como fundamento os princípios da Atenção Básica, portanto, o conceito ampliado de saúde, a clínica ampliada, o cuidado, a problematização, a práxis, a autonomia, a integralidade foram norteadores do processo.

Ao final de cada dia eram realizadas reuniões com todo o grupo com descrição das atividades realizadas, para avaliação e re-planejamento de outras atividades vindouras. Este processo foi muito importante, pois como se tratava de um projeto-piloto, muitas situações não previstas acabaram por acontecer e foram sendo sanadas ao longo do desenvolvimento das atividades.

Ao final da semana, além de um relatório das atividades desenvolvidas, a equipe do Projeto Sérgio Arouca entregou para a Secretaria de Saúde do município de Tangará, projetos de intervenção para atuação em Saúde Mental na Atenção Básica com processo de desmedicalização e formação de grupos de apoio, cuidado a pessoa idosa com ênfase na avaliação global e trabalhos de socialização, além de um plano de ação para uma

empresa importante do município em saúde do trabalhador tendo como destaque a ginástica laboral.

Além disso, foram entregues as equipes de saúde do município, os materiais produzidos pelos acadêmicos, bem como os manuais do Ministério da Saúde que serviram de suporte para a confecção dos mesmos. Importante salientar que a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará teve papel fundamental na realização do projeto, tanto no acolhimento do grupo quanto na organização das atividades.

Efeitos alcançados: No último dia do projeto, foi realizada uma avaliação interna do grupo sobre o projeto. Os relatos foram extremamente positivos e de certa forma surpreendentes, uma vez que muitos relataram que não tinham grandes expectativas antes da viagem, mas que a experiência foi fundamental tendo em vista a formação profissional. Fato que pode ser confirmar a validade do projeto foi o interesse de todos os integrantes do projeto em participarem da segunda versão que será realizada em julho de 2010, todos previamente inscritos e participando das reuniões de organização.

Na visão dos professores, o ponto positivo foi o envolvimento e compromisso dos alunos na organização e execução das atividades, talvez pelo fato de estarem fora da “obrigação” acadêmica e também por vivenciarem de forma contínua uma realidade, ou seja, por dez dias, contando a etapa de preparação, eles viveram diariamente e intensamente uma outra realidade, e especialmente por serem os protagonistas das atividades, pois os professores e profissionais do município, apenas realizavam a supervisão. Já nos estágios regulares da disciplina, o aluno vai uma vez por semana na unidade de saúde e talvez este processo de envolvimento não seja tão intenso.

Recomendações: As disciplinas com enfoque na Saúde Coletiva tiveram uma reorganização importante especialmente a partir de incentivos do PRÓ-Saúde, porém, para ainda existe um certo preconceito tanto motivacional quanto de sua própria efetividade.

A experiência vivenciada pelo projeto Sérgio Arouca demonstrou que é possível sensibilizar o aluno para uma nova prática em saúde e isto pode ser transformador inclusive no seu retorno ao estágio curricular da disciplina, com outro nível de comprometimento e ação, portanto, transformador para uma formação mais integral.

Vale também destacar, que na nossa visão, projetos extra-curriculares mobilizam bastante os acadêmicos, portanto, devem ser utilizados como estratégias na formação. O projeto teve ainda uma repercussão extremamente positiva, sendo que a Pró-Reitoria de Extensão tem interesse em continuar o projeto mesmo após o término do PRÓ-Saúde, o que em parceria com os municípios pode garantir a sustentabilidade do projeto Sérgio Arouca.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, Assistência Integral à Saúde, Educação Médica.